

**AS RELAÇÕES ENTRE COMUNICAÇÃO, INOVAÇÃO E O CONHECIMENTO****THE RELATIONS BETWEEN COMMUNICATION, INNOVATION AND KNOWLEDGE**Andreia De Bem Machado<sup>1</sup>, Luis Sebastião de Figueiredo Lima Júnior<sup>2</sup>

**Resumo:** Os avanços das possibilidades tecnológicas fizeram com que a comunicação esteja presente em diferentes meios e espaços. Permitindo a interação entre diferentes países, tornando um facilitador ente o conhecimento e a inovação no mundo globalizado, essa abriu fronteiras proporcionando inovações em vários setores da sociedade do conhecimento. Neste sentido, o objetivo neste artigo é mapear documentos e dados de publicação sobre a comunicação, inovação e o conhecimento no mundo globalizado. Para tanto, a metodologia utilizada na pesquisa foi a busca sistemática da literatura que apontou que a interseção é motivada pelo uso das tecnologias inovadoras no processo de compartilhamento de conhecimento, sendo que ainda é escasso os estudos nessa área. Pôde-se, perceber, ainda, que está interseção se ramifica, por meio Ciências Sociais, Negócios, Gestão e Contabilidade, Ciência da Computação, Medicina, Engenharia, Ciências da decisão, Enfermagem, Artes e Humanidades, Economia, Econometria e Finanças, Psicologia, alinhada Profissões de saúde, Ciências Agrícolas e Biológicas, Bioquímica, Genética e Biologia Molecular, Energia, Ciência ambiental, Matemática, Ciência de materiais, Multidisciplinar, Neurociência, Farmacologia, Toxicologia e Farmacêutica e Veterinário.

**Palavras-chave:** Comunicação. Inovação. Conhecimento.

**Abstract:** *Advances in technological possibilities have made communication present in different media and spaces. By enabling interaction between different countries, making it a facilitator of knowledge and innovation in the globalized world, it has opened the frontiers by providing innovations in various sectors of the knowledge society. In this sense, the objective in this article is to map documents and publication data about communication, innovation and knowledge in the globalized world. To that end, the methodology used in the research was the systematic search of the literature that pointed out that the intersection is motivated by the use of innovative technologies in the process of knowledge sharing, and studies are still scarce in this area. It was possible to perceive, further, that this intersection is branched out, through Social Sciences, Business, Management and Accounting, Computer Science, Medicine, Engineering, Decision Sciences, Nursing, Arts and Humanities, Economics, Econometrics and Finance, Psychology, aligned Health Professions, Agricultural and Biological Sciences, Biochemistry, Genetics and Molecular Biology, Energy, Environmental Science, Mathematics, Materials Science, Multidisciplinary, Neuroscience, Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutical and Veterinary.*

**Keywords:** *Communication. Innovation. Knowledge.*

<sup>1</sup> Doutora no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPEGC) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista em Alfabetização na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Graduada em Pedagogia na Faculdade de Educação (FAED) na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Experiência na área de Educação há mais de 20 anos e com ênfase em Educação a Distância (EaD) desde de 2004, atuando principalmente nos temas: orientação de trabalho de pós-graduação a distância, planejamento, desenvolvimento, coordenação nos cursos a distância. Atualmente desenvolve trabalhos e pesquisas na área de planejamento, prática, acompanhamento e avaliação em EaD.

<sup>2</sup> Especialização em Direito pelo Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (2004), especialização em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade de Pernambuco (2008), especialização em Direito Público pela Universidade Candido Mendes (2010) e especialização em Processo do Trabalho pela Faculdade Maurício de Nassau - Recife (2013).

## INTRODUÇÃO

As possibilidades dos recursos cada vez mais interativos no mundo globalizado têm alterado a concepção de comunicação e compartilhamento do conhecimento atrelado a tecnologias inovadoras. Sendo que a tecnologia atrelada a comunicação contribui para o acesso ao conhecimento e esse tem se ampliado por meio das redes de comunicação digital. Os inúmeros caminhos percorridos pela inovação atrelados a tecnologia apontam para diferentes realidades e orientações no processo de comunicação oriundos de redes sociais.

Nesse cenário compartilhar conhecimento é uma forma de disponibilizar o conhecimento de um ser humano a disposição de outras pessoas, de maneira que possa ser absorvido e manuseado por outras pessoas. A utilização do termo *compartilhar* demanda em o ser humano que possui o conhecimento utilizar de alguma ação consciente, que não o faz renunciar à propriedade do conhecimento, mas que resultará numa propriedade conjunta dele e do receptor (IPE, 2003).

Esse compartilhamento ocorre em todas as dimensões da sociedade, na escola e também nas organizações. Esse permite uma influência no comportamento das pessoas e das organizações, para Chamom (2007) a cultura influencia o comportamento das pessoas e das organizações. A cultura da sociedade compreende os valores compartilhados, hábitos, usos e costumes, códigos de conduta, tradições e objetivos que são passados das gerações mais velhas, para as novas e assim sucessivamente. As culturas são baseadas em um conjunto de crenças,

compartilhando conhecimento e ideias sobre a natureza da vida através de tecnologias que com a inovação transformam em compartilhamento do conhecimento através do ato de comunicar.

Com base nesta contextualização, o objetivo neste estudo é mapear documentos e dados de publicação sobre a comunicação, inovação e o conhecimento no mundo globalizado. Para tanto, o artigo está organizado em cinco seções. A primeira aqui explicitada, intitulada de introdução apresenta-se um contexto da pesquisa. Na segunda seção, descreve-se os procedimentos metodológicos trilhados na pesquisa. Na terceira seção, apresenta-se os dados, os resultados e uma análise bibliométrica desta pesquisa. Na quarta seção, faz-se as considerações finais apresentando a relevância da comunicação, inovação e do conhecimento. Por último, na quinta seção, elencam-se as referências utilizadas.

## TRILHA METODOLÓGICA

Para atender o objetivo desta pesquisa, trabalhou-se a partir de uma visão exploratória-descritiva com o método indutivo que permitiu delinear o tema, ampliar a familiaridade dos pesquisadores, a partir de dados suficientes, e inferir uma nova concepção a partir do caminho percorrido (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Como método de pesquisa da literatura, utilizou-se a busca sistemática em uma base de dados *on-line*, seguida de uma análise



bibliométrica dos resultados. A bibliometria é uma metodologia oriunda das ciências da informação que utiliza métodos matemáticos e estatísticos para mapear documentos e dados de publicação. A bibliometria permite, a organização e análise quantitativa de dados relevantes como: produção por região; temporalidade das publicações; pesquisas por área do conhecimento; contagem da citação do estudo; fator de impacto de uma publicação científica entre outros (FEATHER; STURGES, 2003; SANTOS; KOBASCHI, 2009). Esta análise permite a sistematização dos resultados de uma pesquisa e a minimização da ocorrência de possíveis vieses ao se olhar para um determinada temática.

Para a análise bibliométrica, o estudo foi organizado em três etapas distintas: planejamento, coleta e resultado. Estas etapas aconteceram de modo integrado para responder a problemática definida segundo o objetivo geral da pesquisa, a saber: Quais os documentos e dados de publicação sobre a comunicação, inovação e o conhecimento no mundo globalizado?

O planejamento iniciou-se no mês de junho de 2017, quando a pesquisa foi realizada. No escopo do planejamento, foi definida como relevante a base de dados Scopus <<http://www.scopus.com>>, devido seu caráter interdisciplinar, sua atualização constante e também por esta ser definida como uma das maiores bases de resumos e referências bibliográficas de literatura científica revisada por pares. Na sequência, considerando a problemática, delimitou-se os termos de busca, a saber: “*Communication and innovation and knowledge sharing*” Como princípio básico para a busca, optou-se pela utilização dos termos nos campos “*title*”,

“*abstract*” e “*keyword*”, sem restrição temporal, de idioma ou outra qualquer que pudesse limitar o resultado.

Na fase de coleta de dados recuperou-se um total de 248 trabalhos indexados, com o primeiro registro datado de 1988 e o último de 2016.

Como **resultado** desta coleta de dados, identificou-se que os trabalhos foram escritos por 160 autores, vinculados a 150 instituições. Foram utilizadas 140 palavras-chave para identificar e indexar as publicações, que se apresentam distribuídas em 22 áreas do conhecimento. Identificou-se que do universo de 248 trabalhos científicos, todos são artigos revisados por pares compondo a amostra para uma análise bibliométrica na área de Ciências Sociais, Negócios, Gestão e Contabilidade, Ciência da Computação, Medicina, Engenharia, Ciências da decisão, Enfermagem, Artes e Humanidades, Economia, Econometria e Finanças, Psicologia, alinhada Profissões de saúde, Ciências Agrícolas e Biológicas, Bioquímica, Genética e Biologia Molecular, Energia, Ciência ambiental, Matemática, Ciência de materiais, Multidisciplinar, Neurociência, Farmacologia, Toxicologia e Farmacêutica e Veterinário o que permite tecer o estado da arte do tema a partir da base de dados consultada.

Para a apreciação bibliométrica dos resultados fez-se a exportação do resultado para um *software* de gerenciamento bibliográfico denominado EndNoteWeb (*software* baseado na *Web*) e de modo integrado trabalhou-se com a organização de uma planilha de dados. Assim, as informações relevantes foram classificadas de acordo com:



distribuição temporal; principais autores, instituições e países em evidência; tipo de publicação na área; principais palavras-chave e trabalhos mais referenciados.

## APRESENTAÇÃO DE DADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente analisou-se a distribuição temporal dos trabalhos, o que permitiu identificar que a primeira publicação esta datada de 1988 com um artigo e seguiu por 5 anos sem publicação, ou seja, de 1989 a 1993 não houve nenhum registro. Já em 1994 teve-se uma publicação isolada e o ano de 1995 seguiu com uma elevação na publicação com dois artigos. No ano de 1996 não houve uma publicação. E no ano 1997 houve uma publicação e em 1998 também houve uma publicação. No ano de 1999 houve 3 publicações seguidas do ano de 2000 com 4 publicações. Já em 2001 houve 3 publicações

e em 2002, 2003, 2004 e 2005 houve 4 publicações em cada ano respectivamente. No ano de 2006 houve um aumento considerável nas publicações com 12 artigos. Já no ano de 2007 houve outro aumento nas publicações com 19 artigos publicados. Em 2008 houve uma queda nas publicações com 15 publicações, seguidos dos anos de 2009 com 8 documentos publicados. Já no ano de 2010 houve um crescimento nas publicações com 24 artigos publicados. Em 2011 houve uma diminuição nas publicações com 14 publicações. Em 2012 houve um crescimento novamente com 25 artigos publicados. Em 2013 identificou-se novamente um crescimento agora com 29 artigos e 2014 seguiu com 24 artigos. Já em 2015 houve um pequeno crescimento apresentando 29 artigos indexados, mas em 2016 identificou-se novamente um decréscimo com 16 artigos publicados. Esta frequência mostra a descontinuidade e carência de pesquisa na área. Para melhor visualização elaborou-se o gráfico 1.

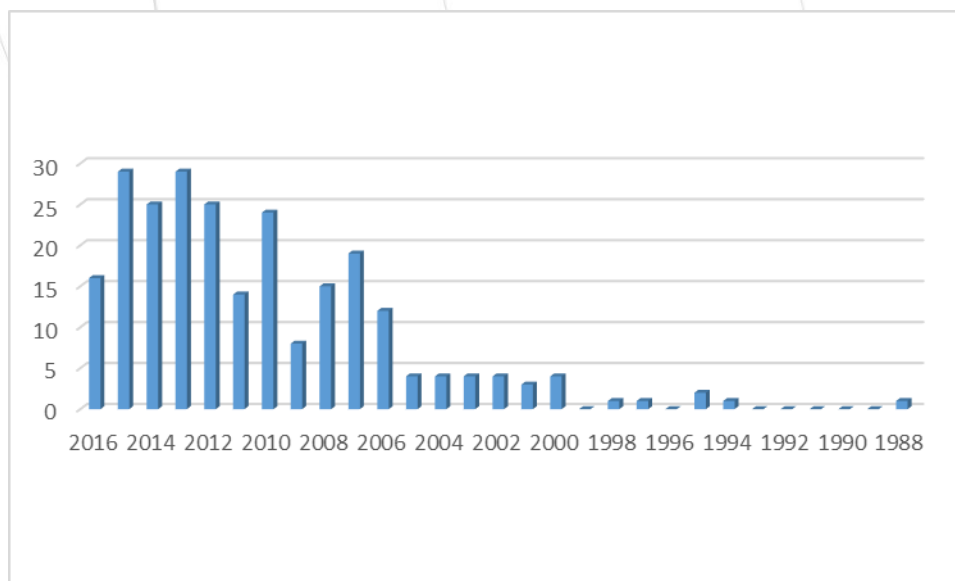


Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhos por ano  
Fonte: Elaborado pelos autores (2017).





O primeiro artigo publicado em 1988 foi intitulado *Integration across institutions: IAIMS extended* dos autores Broering, N.C., Feng, C., Matheson, N.W. Nesse artigo discutiu-se sobre como as tecnologias contribuem para o mundo da informação. Explicita que as tecnologias eletrônicas estão transformando a forma como lidamos com a informação e o meio utilizado para buscar o conhecimento. O que, uma vez, parecia além do alcance - que os sistemas de computadores, comunicações, informações e conhecimento poderiam ser combinados harmoniosamente para transmitir informações via redes - é a realidade hoje.

No ano de 1994 foi publicado o artigo intitulado *Making research useful to the practising nurse* do autor Akinsanya, J.A. onde discute-se o problema do desenvolvimento da pesquisa em enfermagem e o desafio de estabelecer sua relevância e utilidade para a área. O artigo evidencia a necessidade de compartilhamento do conhecimento na área da enfermagem através de pesquisas e publicações.

No ano de 1995 houve duas publicações *Linking frontline work and state-of-the-art knowledge* e *A community exchange system* dos autores Indyk, D., Belville, R. e *Taking the private voice public sharing nursing knowledge* do autor Chandler, G.E. O primeiro artigo discute-se os desafios das ferramentas médicas e sociais complexas, onde os provedores locais devem participar no intercâmbio de informações, compartilhamento de recursos, educação continuada e coordenação de serviços. Um sistema de intercâmbio comunitário, flexível o suficiente para compartilhar e adaptar novos conhecimentos, e que seja capaz de fornecer

treinamento e educação multidisciplinar contínuo em diferentes contextos de prática. Essa interligação como explicitada no artigo proporciona um sistema de intercâmbio comunitário com vínculos entre disciplinas dentro de um centro médico, permitindo a comunicação entre as organizações locais baseadas na comunidade e redes entre as duas configurações. Já o segundo artigo não está disponível para leitura.

Percebe-se que as pesquisas na área podem ser consideradas incipientes, pois apresentam-se, segundo análise quantitativa, em pequena proporção e ascendência com momentos de descontinuidade por até dois anos consecutivos. Estes dados permitem ainda apontar que no mundo globalizado há carência de pesquisa na temática de práticas através de redes de comunicação inovando a forma de comunicar e compartilhar conhecimento.

A partir de um olhar sistêmico e direcionado aos cinquenta e cinco trabalhos observa-se uma variada lista de países que se destacam na pesquisa no que tange comunicação, inovação e compartilhamento de conhecimento na formação do indivíduo no mundo globalizado. Com destaque significativo para os Estados Unidos com uma média de 17% das publicações totais, um total de 54 artigos. Em segundo lugar o destaque é para o Reino Unido com 11% das publicações, ou seja, 34 trabalhos e o Brasil apresenta-se em 12º lugar com apenas 2% das publicações o que permite evidenciar-se que esta área não tem destaque enquanto pesquisa e prática no cenário nacional. O gráfico 2 demonstra os países envolvidos em publicações indexadas na área pela base de dados Scopus.

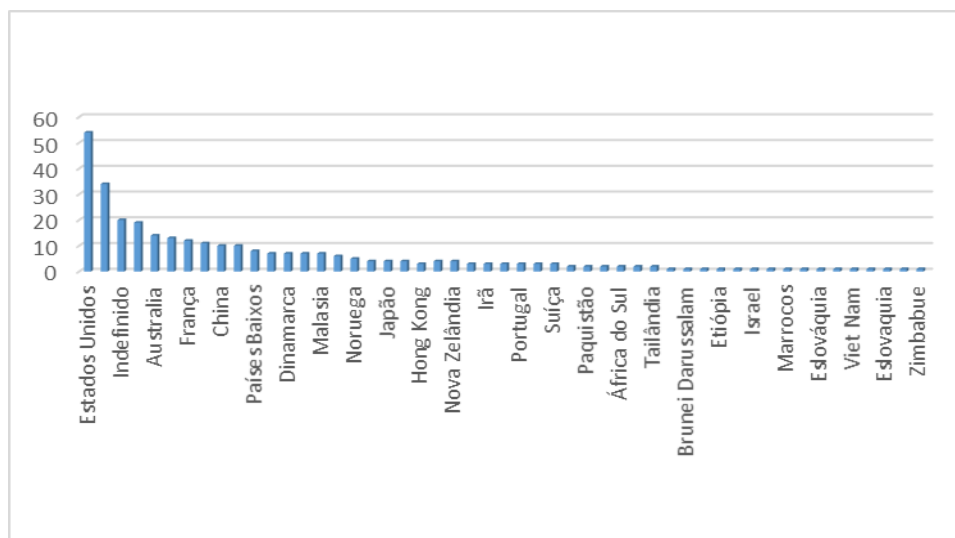


Gráfico 2 – Distribuição das pesquisas por países  
Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Outra análise quantitativa realizada a partir de um olhar bibliométrico está relacionada ao número de autores que aparecem no resultado desta busca o que permite afirmar que não se destacam autores nesta linha de pesquisa. A área está em construção e desenvolvimento e os

pesquisadores que nela atuam ainda se apresentam em número variado. No quadro 2 organizou-se os considerados principais autores nesta área, sendo eles citados por ter no mínimo 2 publicações na área conforme indexação na base de dados Scopus.

Autor	Quantidade de publicações	Afiliação	País
Lin, H.F.	3	Taiwan Universidade Nacional para o Mar, Departamento de Transporte e Gestão de Transporte	Taiwan
Passiante, G.	3	Universita del Salento, Departamento de Engenharia da Inovação, Lecce,	Itália
Banerjee, P.	2	Faculdade de Jagiroad, Departamento de Física,	Índia
Boyce, R.A.	2	University of Southern Queensland, Centro de Saúde Rural e Remoção da Área, Toowoomba	Austrália
Braithwaite, J.	2	Macquarie University, Centro de Resiliência e Ciência da Implementação de Saúde, North Ryde,	Austrália



Chang, C.C.	2	National Taiwan Normal University, Departamento de Tecnologia de Aplicação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, Taipei,	Taiwan
Corso, M.	2	Politecnico di Milano, Departamento de Gestão, Economia e Engenharia Industrial, Milão,	Itália
Devinney, T.	2	Universidade de Leeds, Leeds	Reino Unido
Greenfield, D.	2	Macquarie University, Centro de Resiliência e Ciência da Implementação de Saúde, North Ryde,	Austrália
Gressgård, L.J.	2	Instituto Internacional de Pesquisa de Stavanger, Stavanger,	Noruega
Harvey, G.	2	Universidade de Adelaide, Escola de Enfermagem, Adelaide,	Austrália
Krive, J.	2	Nova Southeastern University, Programa de Informática Biomédica, Fort Lauderdale,	Estados Unidos
Lindberg, A.	2	UC Berkeley, School of Social Welfare, Berkeley,	Estados Unidos
Nugus, P.	2	Universidade McGill, Centro de Educação Médica, Montreal,	Canadá
Runciman, W.	2	Universidade da Austrália do Sul, Adelaide,	Austrália
Taifi, N.	2	Ecole Mohammadia d'Ingenieurs, Departamento de Engenharia Industrial, Agdal Rabat,	Marrocos
Travaglia, J.	2	Universidade de Tecnologia Sydney, Faculdade de Saúde, Sydney,	Austrália
Tsai, C.W.	2	National Taiwan Normal University, Departamento de Tecnologia de Aplicação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, Taipei,	Taiwan
Van Engelen, J.M.L.	2	Delft University of Technology, Departamento de Design Industrial, Delft,	Países Baixos
Westbrook, J.	2	Macquarie University, Australian Institute of Health Innovation, North Ryde,	Austrália
Westbrook,	2	Macquarie University,	Austrália



M.		Centro de Resiliência e Ciência da Implementação de Saúde, North Ryde,	
----	--	--	--

Quadro 1 - Autores com maior número de publicações na área suas afiliações e países  
Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Com base no quadro 2, descreve-se também o número de publicações, a universidade de origem e o respectivo país e assim pode-se observar que dos 21 autores que se destacam com discussões e publicações sobre essa temática 8 são da Austrália, seguidos de Taiwan com 3 publicações. Sendo que Estados Unidos é o país que mais publica, porém de autores com destaque com maior número de publicações fica em 3º lugar.

Com base no levantamento geral, foi possível analisar-se ainda as áreas de concentração dos artigos que estão nos seguintes campos

do conhecimento: Ciências Sociais, Negócios, Gestão e Contabilidade, Ciência da Computação, Medicina, Engenharia, Ciências da decisão, Enfermagem, Artes e Humanidades, Economia, Econometria e Finanças, Psicologia, alinhada Profissões de saúde, Ciências Agrícolas e Biológicas, Bioquímica, Genética e Biologia Molecular, Energia, Ciência ambiental, Matemática, Ciência de materiais, Multidisciplinar, Neurociência, Farmacologia, Toxicologia e Farmacêutica e Veterinário., conforme ilustra o gráfico 3:

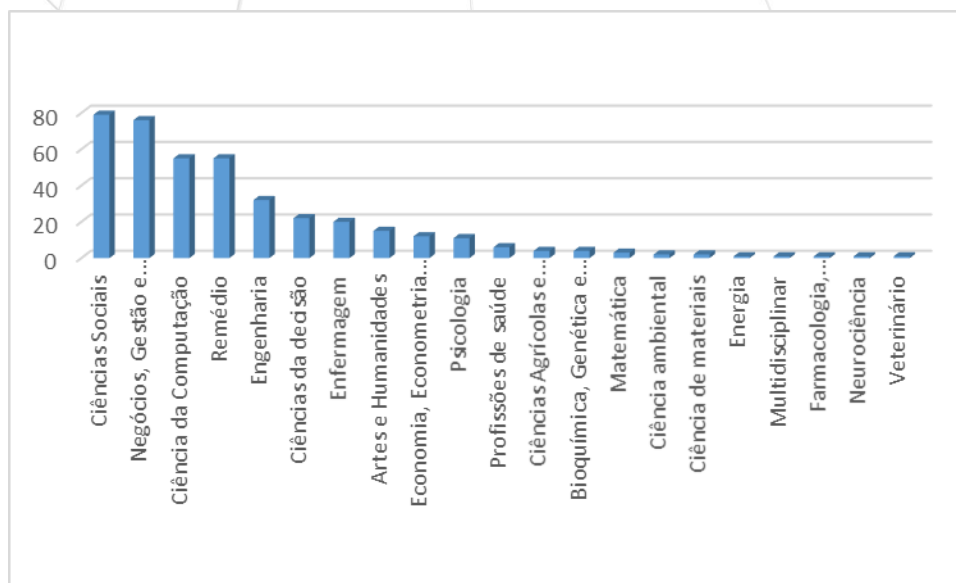


Gráfico 3 – Áreas do conhecimento da publicação  
Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Verifica-se que a maior concentração de publicação está na área de Ciências Sociais com 31,9% das publicações, seguida da área de Negócios, Gestão e Contabilidade com 30,6% e de Ciência da Computação com 22,2%.

Outra análise realizada, a partir da análise bibliométrica, com base no grupo de trabalhos recuperados na base de dados Scopus, foram as palavras-chave utilizadas que se sintetizam em 140 diferentes palavras. O destaque ficou com a palavra-chave





Humano com 66 ocorrências, seguidas de artigo com 64, Inovação com 55, Gestão do conhecimento com 54, compartilhamento do conhecimento com 54 palavras. Seguido de difusão da inovação com 40, comunicação em massa com 37, comunicação com 36, organização e gestão com 26, Inovação organizacional com 26, organização com 23, Comunicação interpessoal com 21, Aprendendo com 19, disseminação da informação com 16, metodologia com 16, Tecnologia da informação com 15, Estados Unidos com 15, Educação com 14, Fêmea com 14 seguidos de Atitude do pessoal de saúde, Internet, Conhecimento, Jornal de Prioridade com 14 repetições e com 13 repetições aparecem as palavras: Qualidade de Saúde, Gestão da Informação, Transferência de conhecimento, Masculino e com 12 as palavras: Adulto, Comportamento cooperativo e com 11 Pesquisa de Serviços de Saúde. As outras ocorrências não foram consideradas nesse artigo, pois aparecem com a frequência considerada baixa sendo elas 10 vezes apenas.

Na análise das palavras-chave, percebe-se que a discussão sobre inovação, compartilhamento do conhecimento, inovação e comunicação no mundo globalizado congregam os temas “Humano”, “Inovação”, “Gestão do conhecimento” e “Compartilhamento do conhecimento” com ênfase a uma proposta ativa de ensinar e aprender no cenário educacional e no mundo dos negócios o que caracteriza a exigência de novas formas de compartilhar o conhecimento.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tratar dos documentos e dados de publicação sobre a comunicação, inovação e o

conhecimento no mundo globalizado implica debater aspectos relacionados tecnologias inovadoras que disseminem o conhecimento através de ferramentas inovadoras que formem um sujeito crítico e autônomo nas diferentes dimensões da sociedade.

O mapeamento científico da produção relacionada ao tema “comunicação, inovação e o conhecimento”, feito na base de dados Scopus, permitiu uma análise bibliométrica do tema que descrevesse as principais discussões da contemporaneidade e a interseção entre as áreas. Como resultado, identificou-se que a pesquisa emerge no campo multidisciplinar, intersectando as discussões Ciências Sociais, Negócios, Gestão e Contabilidade, Ciência da Computação, Medicina, Engenharia, Ciências da decisão, Enfermagem, Artes e Humanidades, Economia, Econometria e Finanças, Psicologia, alinhada Profissões de saúde, Ciências Agrícolas e Biológicas, Bioquímica, Genética e Biologia Molecular, Energia, Ciência ambiental, Matemática, Ciência de materiais, Multidisciplinar, Neurociência, Farmacologia, Toxicologia e Farmacêutica e Veterinário. Sugere-se assim para estudos futuros um olhar integrado das áreas comunicação, inovação e conhecimento como objetivo de verificar maneiras, ferramentas para compartilhamento do conhecimento.

### REFERÊNCIAS

CHAMON, Edna Maria Querido de Oliveira. **Gestão e comportamento humano nas organizações**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

FEATHER, J.; STURGES, R. P. **International encyclopaedia of information and library science**. [2003]. Disponível



em:<<https://www.taylorfrancis.com/books/9781134513215>. > Acesso em: 21 ago 2017.

IPE, M. Knowledge Sharing in Organizations: A Conceptual Framework. **Human Resource Development Review**, v. 2, n. 4, p. 337- 359, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 155-172, 2009. Disponível

em:<<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000007766/d21e752088538fd1c3cd25b4631ab325>> Acesso em: 21 ago. 2017.

